

NOTA EDITORIAL

Este número 11.2 da revista *Metamorfoses* foi editado a meio caminho do trabalho de duas equipas que formam atualmente, e que formaram nos últimos três anos, o corpo administrativo da Cátedra Jorge de Sena. Neste momento de transição, em que a professora Luci Ruas Pereira foi eleita sua nova regente, juntamente com os demais membros do Conselho, em que se nota a importância da permanência de alguns professores da gestão anterior e a fecundidade da presença de professores recentemente integrados ao Departamento de Letras Vernáculas da Faculdade de Letras da UFRJ, serão bem-vindos os augúrios para a continuação dos trabalhos que se vêm desenvolvendo na Cátedra e sobretudo para as benéficas mudanças que novos olhares sempre trazem quando se lhes dá espaço para realizarem seus projetos. A Cátedra Jorge de Sena acolherá prazerosamente a sua participação.

Este número da revista *Metamorfoses* tem contudo as marcas da gestão anterior. Aqui se dedica um dossiê às comemorações do Neorrealismo – centenário de Alves Redol, de Manuel da Fonseca e de Jorge Amado, com uma diferença de apenas alguns meses. A sua coordenação foi entregue a uma jovem pesquisadora, Michele Dull Sampaio Beraldo Matter, que dedicou seus trabalhos de mestrado e doutorado a autores do neorrealismo e que se dispôs generosamente a integrar este número da revista de que participam alguns especialistas por ela convidados: Francisco Ferreira de Lima, Vítor Pena Viçoso, Eduardo de Assis Duarte, além de depoimentos de nomes reconhecidos como os de Carlos Reis, Isabel Pires de Lima, Antonio Mota Redol, José Maurício Gomes de Almeida, e de referências clássicas como as de Mário Dionísio e José Cardoso Pires, entre outros.

Segue-se a rubrica *Seniana* com uma referência de Jorge de Sena ao movimento neorrealista, além de uma carta sua a José Fernandes Fafe, com comentários precisos de Gilda Santos, cuja dedicação aos estudos senianos seria redundante referir, tal é o seu reconhecido mérito por trabalhos realizados em prol da memória de Jorge de Sena.

A secção da *Crítica* conta com alguns trabalhos dedicados a autores brasileiros e portugueses, como Guimarães Rosa, Machado de Assis, Mário de Sá-Carneiro, Helder Macedo, além de alguns poetas brasileiros como Horácio Costa, Régis Bonvicino, Júlio Castanon e Duda Machado, o que permite avaliar

a amplitude de interesses da revista que vai dos autores canônicos aos contemporâneos, numa rubrica que opta por não deixar livre a opção sobre temas, autores, linhas de investigação crítica.

Se neste volume não apareceram resenhas, que serão acolhidas no próximo número, divulgamos por outro lado um dos trabalhos premiados no Concurso de Ensaios «Os grão-capitães», realizado no I Congresso da Cátedra Jorge de Sena, de autoria de Maíra Contrucci Jamel. Os demais, tal como ficara previsto, terão espaço nos próximos números da revista e dão a medida do interesse pelas literaturas de língua portuguesa por parte de jovens pesquisadores de iniciação científica e mestrado das faculdades de letras no Brasil. Afinal, na sua qualidade é que se assenta o futuro e a permanência da nossa prática acadêmica.

Teresa Cristina Cerdeira